

Disciplinas PPGS/UFG

Disciplinas Obrigatórias Doutorado

Teoria Avançada em Sociológica Clássica

EMENTA

Sociologia como projeto intelectual; Émile Durkheim: o esforço metodológico e interpretação da sociedade moderna; a sociologia de Karl Marx; Max Weber e o individualismo metodológico; contribuições sociológicas para além do cânone: Georg Simmel, W.E.B. Du Bois, Harriet Martineau, Marianne Weber, entre outras.

OBJETIVOS

A disciplina tem por objetivo recuperar a formação do pensamento canônico na Sociologia, por meio de uma leitura de seus principais autores clássicos e seus intérpretes; mas também apresentar e estudar o pensamento e as contribuições sociológicas de mulheres consideradas “clássicas” do pensamento social. Especial ênfase será dada a relação entre o indivíduo e a sociedade; porém considerando a questão das relações de gênero nessa relação. Assim, em outros termos estudaremos a polaridade entre micro e macro, abarcando também as dimensões e teorizações de gênero de autoras clássicas do pensamento social. Da mesma forma discutiremos a relação entre a formulação de modelos de análise teórico-metodológicos e sua aplicação em estudos particulares à luz desses/as pensadores/as.

Docentes responsáveis: Flávio Munhoz Sofiati, Eliane Gonçalves e Lucinéia Scremin Martins.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALATAS, Syed Farid; SINHA, Vineeta. **A teoria sociológica para além do cânone**. São Paulo: Editora Funilaria, 2023. 336p.

BAEHR, Peter. **Founders, classics, canons**: Modern disputes over the origins and appraisal of sociology's heritage. Routledge, 2017. 310p.

BHAMBRA, Gurinder K.; HOLMWOOD, John. **Colonialism and modern social theory**. John Wiley & Sons, 2021. 272p.

BRUUN, Hans Henrik. **Science, values, and politics in Max Weber's methodology**. Burlington: Ashgate, 2007. 320p.

CAILLÉ, Alain; HOW, Alan R. **Restoring the classic in sociology**: Traditions, texts and the canon. Springer, 2016. 260p.

CHABAUD-RYCHTER, Danielle; DESCOUTURES, Virginie, DEVREUX, Ane Marie; VARIKAS, Eleni. **O gênero nas Ciências Sociais**: Releituras críticas de Max Weber a Bruno Latour. São Paulo: Editora Unesp, 2015. 595p.

CONNELL, Raewyn. Canons and colonies: the global trajectory of sociology. **Estudos Históricos**. Rio de Janeiro, v. 32, p. 349-367, 2019.

DU BOIS, W. E. B. **As almas do povo negro**. São Paulo: Veneta, 2021.

DURKHEIM, Emile. **As formas elementares da vida religiosa**: O sistema totêmico na Austrália. Tradução: Rafael Faraco Benthien e Raquel Andrade Weiss. 1. ed. São Paulo: Edipro, 2021. 544 p.

DURKHEIM, Émile. **As regras do método sociológico**. Tradução: Maria Ferreira. 1. ed. São Paulo: Vozes, 2019. 160 p.

HAMLIN, Cynthia; WEISS, Raquel Andrade; BRITO, Simone Magalhães. Por uma sociologia polifônica: introduzindo vozes femininas no cânone sociológico. **Sociologias**. Porto Alegre, 24 (61), set./dez., 2022, pp. 26-59.

LUKÁCS, György. **O jovem Marx e outros escritos de filosofia**. 2ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009.

MANNHEIM, Karl. **Ideologia e Utopia**. 4. ed. Rio de Janeiro, LTC Editores, 1986.

MARTINEAU, Harriet. **Como observar**: morais e costumes. Tradução: Fernanda Henrique Cupertino Alcântara. 1. ed. Governador Valadares, MG: editora da Autora, 2021, 242p.

MARTINEAU, Harriet. **Sociedade na América**. Vol. I Política (parte I). Tradução: Fernanda Henrique Cupertino Alcântara. 1. ed. Governador Valadares, MG: ed. da Autora, 2022. 163p.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A Ideologia Alemã**. Tradução: Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo Editorial, 2007. 616p.

MARX, Karl. **O Capital**. Crítica da Economia Política. O Processo de Produção do Capital. Livro I. Tradução: Rubens Enderle. 3. ed. São Paulo: Boitempo Editorial, 2023. 912p.

MARX, Karl. **O Capital**. Crítica da Economia Política. O Processo de Circulação do Capital. Livro II. Tradução: Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo Editorial, 2014. 766p.

MARX, Karl. **O Capital**. Crítica da Economia Política. O Processo Global da Produção Capitalista. Livro III. Tradução: Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo Editorial, 2017. 984p.

PARSONS, Talcott. **Sociedades**: perspectivas evolutivas e comparativas. São Paulo: Pioneira, 1966.

RINGER, Fritz. K. **A metodologia de Max Weber: unificação das ciências culturais e sociais**. São Paulo: Edusp, 2004.

SAWYER, R. Keith. Durkheim's Dilemma: Toward a Sociology of Emergence. **Sociological Theory**, n.20, 2002, p. 227-247.

SIMMEL, Georg. **Questões fundamentais da sociologia**: Indivíduo e sociedade. Rio de Janeiro: Zahar editores, 2006. 120p.

TOSTE, Verônica; SORJ, Bila. (org.). **Clássicas do pensamento social**. Mulheres e feminismos no século XIX. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2021. 251p.

WEBER, Max. **A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo**. Tradução: José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. 336p.

WEBER, Max. **Economia e Sociedade**. Vol. 1. 4. ed. 5ª reimpressão. Brasília: Editora. UnB. 2022. 456p.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

BURAWOY, Michael. Decolonizing Sociology: The Significance of W.E.B. Du Bois. **Critical Sociology**, volume 47, nrs. 4-5, 545-554, 2021.

SMITH, Philip. **Durkheim and After: The Durkheimian Tradition, 1893-2020**. Polity, 2020. 260p.

ZANON, Breilla. et al. (orgs.). **A atualidade de Max Weber e a presença de Marianne Weber**. Porto Alegre, RS: Editora Fundação Fênix, 2021. Recurso On-line 206p. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.36592/9786581110550>.

Teoria Avançada em Sociológica Contemporânea

EMENTA

Análise crítica dos percursos sociológicos clássicos e pós-clássicos até os tempos atuais; aprofundamento de debates-chaves: relações entre micro e macro de análise, relação entre individualismo e totalidade, tentativas de superação, sentido e significado dos debates sobre individualismo metodológico; análise da racionalidade da ação e de seus limites, ação coletiva e pós-estruturalismo; proposições teóricas do pós-colonialismo para a teoria sociológica atual.

OBJETIVOS

O curso tem como objetivo apresentar desdobramentos da teoria sociológica desde os clássicos aos tempos atuais. Para tanto, desenvolverá diferentes perspectivas das abordagens clássicas. Contudo, analisará também proposições de ruptura com os modelos clássicos, tanto entre os/as pensadores/as contemporâneos, assim como de outras partes do planeta (Ásia, África e América Latina). A partir disso, o curso será dividido em cinco abordagens: a tradição da diferenciação social, dando ênfase a diálogos sobre sujeitos, campos e poder simbólico na perspectiva de diferenciação social; a tradição da racionalização, buscando-se um diálogo com as teorias do controle e disciplinarização; a tradição do conflito social, com ênfase nas contribuições de autores/as contemporâneos/as; uma quarta abordagem focada na modernidade, o debate produzido a partir do advento da Escola de Chicago; e, por fim, uma quinta tradição, indicada como pós-modernismo e pós-estruturalismo, trazendo também contribuições dos estudos pós-coloniais.

Docentes responsáveis: Andréa Vettorassi, Dijaci David de Oliveira e Luiz Mello de Almeida Neto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. **Dialética do Esclarecimento**. 2 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985. 224p.

ANZALDÚA, Gloria. Como domar uma língua selvagem. **Cadernos de Letras da UFF** – Dossiê: Difusão da língua portuguesa, n.39, 2009. 297-309p.

APPADURAI, Arjun. **O medo ao pequeno número**: ensaio sobre a geografia da raiva. Tradução: Ana Goldberger. São Paulo: Iluminuras, 2009. 112p.

BECKER, Howard. A Escola de Chicago. Rio de Janeiro. **MANA** 2(2): 177-188, 1996.

BOURDIEU, Pierre. Esboço de uma teoria da prática. In ORTIZ, R. (org.). **Bourdieu** (Coleção Grandes Cientistas Sociais). São Paulo: Ática, 1983. 46-81p.

BOURDIEU, Pierre. Estrutura, habitus e prática. In: **A economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Perspectiva, 2009. 337-361p.

BUTLER, Judith P. **Problemas de gênero**: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018. 288p.

COSTA, Sérgio. Desprovincializando a Sociologia: a contribuição pós-colonial. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, Vol. 21 Nº. 60. São Paulo: ANPOCS, 2006.

DAHRENDORF, Ralf. **O conflito social moderno**. Rio de Janeiro/São Paulo: Jorge Zahar/Edusp, 1992. 223p.

ELIAS, Norbert. **O Processo Civilizador**. Tradução Ruy Jungmann. Vol. I. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. 308 p.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**. Nascimento da Prisão. Tradução: Raquel Ramalhete. 42 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2014. 296p.

GIDDENS, Anthony. **A Constituição da Sociedade**. Tradução Alvaro Cabral. 3 ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009. 458p.

GOFFMAN, Erving. **Estigma**: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2021. 217p.

HABERMAS, Jürgen. **Mudança estrutural da esfera pública**: Investigações sobre uma categoria da sociedade burguesa. Rio de Janeiro: Editora Unesp, 2014. 568p.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução: Tomaz Tadeu da Silva. 12 ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2019. 64 p.

HOOKS, Bell. **Erguer a voz**: pensar como feminista, pensar como negra. São Paulo: Editora Elefante, 2019. 380p.

HOOKS, B. **Anseios**: raça, gênero e políticas culturais. São Paulo: Editora Elefante, 2019. 448 p.

LUGONES, M. Colonialidad y género. **Tabula Rasa**, n. 09, p. 73-101, 1 jul., 2008.

LUHMANN, Niklas. **A legitimação pelo procedimento**. Brasília: Editora da UnB, 1980.

MOUFFE, Chantal. **O regresso do político**. Lisboa, Gradiva, 1996. 208p.

NEGRI, Antonio; HARDT, Michel. **Declaração**: isso não é um manifesto. São Paulo: N-1 Edições, 2016. 144p.

NEGRI, Antonio; HARDT, Michael. **Multidão**: guerra e democracia na era do Império. Tradução: Clóvis Marques. 4 ed. São Paulo: Record; 2005. 532p.

NUNES, Jordão Horta. **Interacionismo simbólico e dramaturgia**: a Sociologia de Goffman. Goiânia/São Paulo: Editora UFG/Editorial Humanitas, 2005. 21-66 p.

QUIJANO, Aníbal. Dom Quixote e os moinhos de vento na América Latina. **Estudos Avançados**. São Paulo. 19 (55), 2005. 07-32p.

SAID, Edward W. **Orientalismo**: o Oriente como invenção do Ocidente. Tradução: Rosaura Eichenberg. São Paulo: Cia das Letras, 2007. 528p.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. **Pode o subalterno falar?** Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2018. 133p.

TOURAINÉ, Alain. **Poderemos viver juntos?** Iguais e diferentes. 2. ed. Petrópolis: Ed. Vozes, 2003. 387p.

BIBLIOGRAFIA APOIO:

ASSOUN, Paul-Laurent. **A escola de Frankfurt**. São Paulo: Editora Ática, 1991.

BALLESTRIN, Luciana. América Latina e o giro decolonial. **Revista Brasileira de Ciência Política**, nº11. Brasília, maio - agosto de 2013, pp. 89-117.

BECKER, Howard. **Outsiders**. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

BENJAMIM, Walter. **Obras Escolhidas**: magia e técnica, arte e política. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994.

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, pp. 7-16, 1998.

BOURDIEU, Pierre. **Razões práticas**. Sobre a teoria da ação. Campinas: Papirus, 1996.

BUTLER, Judith. **Fundamentos contingentes**: o feminismo e a questão do pós-modernismo. Cad. Pagu, Campinas, n. 11, p. 11-42, 1998.

DAHRENDORF, Ralf. **Ensaio de teoria da sociedade**. Rio de Janeiro/São Paulo, Zahar/Edusp, 1974.

ELIAS, Norbert. **Os Alemães: a luta pelo poder e a evolução do habitus nos séculos XIX e XX**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997.

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.

FREITAG, Bárbara. **A teoria crítica ontem e hoje**. São Paulo: Brasiliense, 1993.

FOUCAULT, Michel. **História da loucura**. São Paulo: Perspectiva, 1978.

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade**. Rio de Janeiro: Graal, 1985.

GIDDENS, Anthony; BECK, Ulrich; LASH, Scott. **Modernização Reflexiva**. Política, tradição e estética na ordem social moderna. São Paulo, Unesp, 1997.

GIDDENS, Anthony; TURNER, Jonathan. **Teoria social hoje**. São Paulo, Unesp, 1999.

GOFFMAN, Erving. **A representação do eu na vida cotidiana**. Petrópolis, Vozes, 1975.

GOFFMAN, Erving. **Manicômios, prisões e conventos**. São Paulo: Perspectiva, 1974.

GORZ, André. **Misérias do presente, riqueza do possível**. São Paulo: Annablume, 2004.

HABERMAS, Jürgen. **A crise de legitimação no capitalismo tardio**. São Paulo: **Tempo Brasileiro**, 1980.

HALL, Stuart. **Da Diáspora: Identidades e Mediações Culturais**. SOVIK, Liv (org.); Belo Horizonte: Editora UFMG; Brasília: Representação da Unesco no Brasil, 2003.

LACLAU, Ernesto; MOUFFE, Chantal. **Hegemonía y estratégia socialista**. Hacia una radicalización de la democracia. Madrid, Siglo XXI, 1987.

LUHMANN, Niklas. **Sociologia do Direito**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1983.

MOUFFE, Chantal. (org). **Desconstrucción y pragmatismo**. Buenos Aites, Paidós, 2005.

NEGRI, Antonio. LAZZARATO, Maurizio. **Trabalho imaterial**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

NEGRI, Antonio; HARDT, Michael. **O trabalho de Dionísio: para a crítica ao Estado pós-moderno**. Juiz de Fora, MG: Editora UFJF; PAZULIN, 2004.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade, poder, globalização e democracia. **Novos Rumos**. Marília, SP, ano 17, No. 37, 2002.

QUIJANO, Aníbal. **Modernidad, identidad y utopia en America Latina**. Lima-Peru: Sociedad e Política Edições,1988.

SAID, Edward W. **Cultura e Imperialismo**. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

SAID, Edward W. **Humanismo e crítica democrática**. São Paulo: Cia das Letras, 2007.

TOURAINE. Alain. **Como sair do liberalismo**. Tradução de Maria Leonor Loureiro. São Paulo: EDUSC, 1999.

Seminário Avançado de Teses

EMENTA

Etapas da produção de uma tese de doutorado; especificidades da redação da tese; principais vertentes metodológicas da Sociologia.

OBJETIVOS

Esta disciplina tem por objetivo o desenvolvimento do projeto de pesquisa dos/as discentes do Programa, por meio da socialização, compartilhamento e leitura crítica dos projetos de pesquisa, elaborados pelos estudantes de doutorado. Também serão aprofundadas as diversas abordagens metodológicas usualmente empregadas na Sociologia.

Docentes responsáveis: Jordão Horta Nunes, Fausto Miziara e Hans Carrillo Guach.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEAUD, Michel. **A arte da tese**. São Paulo, Bestbolso. 2010. 192p.

BECKER, H. **Truques da escrita**. Para começar e terminar teses, livros e artigos. Ed. Zahar, 2015. 256p.

BECKER, Howard S. **Métodos de pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: Hucitec. 1993.

COLLARES, Ana Cristina M. Uma questão de método: desafios da pesquisa quantitativa na Sociologia. **Revista Ideias**, v.4. Campinas, SP. (2013), pp 109-135.

FABIAN, Johannes. Entrevista. A prática etnográfica como compartilhamento do tempo e como objetivação. **Mana**, Rio de Janeiro, v.12 (2), 2006, pp.503-520.

GERRING, John. What Is a Case Study and What Is It Good for? **American Political Science Review**, vol. 98, n. 2. 2004, pp. 341-354.

HAMLIN, Cynthia Lins. Breve metametodologia das ciências sociais. **Revista Latinoamericana de Investigación Social**, n. 1, ano 1, 2011, pp 8-20.

HARDING, Sandra (ed.). **Feminism and Methodology**. Indiana University Press, 1987, 208p.

KHUN, Thomas. **A Estrutura das Revoluções Científicas**. 13 ed. São Paulo, Perspectiva, 2017. 325p.

RAMAZANOGLU, Caroline; HOLLAND, Janet. **Feminist Methodology: challenges and choices**. London: Sage, 2002, 196p.

WEBER, Florence. A entrevista, a pesquisa e o íntimo, ou: porque censurar seu diário de campo? **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, ano15, n.32, jul/dez, pp.157-170. 2009.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

ANDERY, M. A. et al. **Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica**, 6a ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2020.

BEAUD, S.; WEBER, F. **Guia para a pesquisa de campo**. Produzir e analisar dados etnográficos. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2007

BRYMAN, Alan. **Social Research Methods**. 4ed. Oxford, Oxford University Press, 2012.

CRESWELL, J. W., & POTH, C. N. **Qualitative inquiry and research design: Choosing among five approaches**. Sage publications, 2017.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Ed. Penso, 2010.

GIL, António Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KING, Gary; KEOHANE, Robert O.; VERBA, Sidney. **Designing Social Inquiry: Scientific Inference in Qualitative Research**. Princeton University Press, 1994

MACHI, Lawrence A.; MCEVOY, Brenda T. **The literature review: Six steps to success**. Corwin Press. 2016.

YIN, R. K. **Case study research and applications: Design and methods**. Sage publications, 2017.

Linha Desigualdades, Diferenças e Violências

Conflito, criminalidade e violência

EMENTA

Compreender as matrizes teóricas que orientam os estudos sobre violência e criminalidade. Discutir as suas diversas manifestações da violência na sociedade brasileira. Analisar a relação entre violência e modernidade, bem como das novas teorias que refletem sobre as mudanças que a modernidade tardia e o fenômeno da violência e da criminalidade.

OBJETIVOS

A disciplina tem por objetivo apresentar as teorias do conflito nas tradições sociológicas clássicas e contemporâneas. Objetiva ainda analisar as diversas vertentes do pensamento sociológico na construção de teorias da violência, discutir a produção sociológica brasileira sobre o tema da violência e suas manifestações enquanto representação social e fenômeno empírico na sociedade brasileira. Introduzir os/as alunos/as no campo dos estudos sociológicos da violência. Abordar sobre os conceitos-chaves, teorias, suas correntes interpretativas, sua fenomenologia e o estado atual da pesquisa brasileira nesta área do conhecimento. Focalizar o modo sociológico de pensar a violência, enfatizando as relações entre saber, sociedade, Estado de Direito, democracia, direitos humanos e controle social. Discutir sobre as práticas de violência contra grupos socialmente discriminados e as políticas de segurança pública. Analisar sobre as diversas formas de representação da violência na sociedade contemporânea, controle e de práticas de violência institucional.

Docentes responsáveis: Dijaci David de Oliveira e Hans Carrillo Guach

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ADORNO, S.; ALVARADO, A. Criminalidade e a governança de grandes metrópoles na América Latina: Cidade do México (México) e São Paulo (Brasil). **Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social**, v. 15, n. spe4, p. 79–115, 2022.

BECKER, HOWARD. **OUTSIDERS. Estudos de Sociologia do Desvio**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2008.

ELIAS, Norbert. **Os Alemães**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1997.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**. Nascimento da Prisão. Tradução: Raquel Ramalhete. 42 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2014. 296p.

MACHADO, Luis Antônio. Sociabilidade violenta: por uma interpretação da criminalidade contemporânea no Brasil urbano. In: **Sociedade e Estado**, vol. 19, no. 1 Jan/Jun 2004. Brasília: ed. UnB, 2004.

MISSE, M. Alguns aspectos analíticos nas pesquisas da violência na América Latina. **Estudos Avançados**, v. 33, n. 96, p. 23–38, 2019.

MISSE, Michel. Between Death Squads and Drug Dealers: Political Merchandise, Criminal Subjection, and the social Accumulation of Violence in Rio de Janeiro. **The Global South**, Vol. 12, n. 2, 2018, p. 131-147.

SILVA, Luis. Antônio. M. D.; MENEZES, Palloma. V. (Des)continuidades na experiência de “vida sob cerco” e na “sociabilidade violenta”. **Novos estudos CEBRAP**, v. 38, n. 3, p. 529–551, 2019.

STUKER, P., & SCHABBACH, L. M. Transferência de renda e violência de gênero: lacunas e controvérsias científicas. **BIB - Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais**, 1(98), 1–16, 2023.

VELLASCO, Ivan et DE ANDRADE, Cristiana Viegas. Crime and Violence in Brazilian History. **Crime, History & Societies**, vol. 24, nº1, 2020.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

ADORNO, Sérgio. O fracasso do controle legal dos crimes e da violência na sociedade brasileira contemporânea: questões para discussão. **Ciência e Cultura**, v. 74, n. 4, p. 01-09, 2022.

GURR, Ted R. (ed). **Violence in America**. The history of crime. London: Sage Publications, Inc., 1989.

JOHNSON, Eric A. & MONKKONEN, Eric J; **The Civilization of Crime**. Violence in Town & Country since the Middle Ages. Urbana and Chicago: University of Illinois Press, 1996.

MARX, Karl. **O Dezoito Brumário de Luís Bonaparte**. 1 ed. Tradução: Nélcio Schneider. São Paulo: Boitempo Editorial, 2011. 176p

MICHAUD, Y. **A Violência**. S. Paulo, Ática, 1989.

MISSE, Michel. Violência e Teoria Social: uma nova agenda? In: ROJAS, Carlos Del Valle; ECHETO, Víctor Silva (org.). **Crisis, comunicación y critic política**. Quito: CIESPAL, 2017, p. 209-229.

MITCHELL, Meghan M, FAHMY, Chantal; PYROOZ, David C.; DECKER, Scott H. Criminal crews, codes, and contexts: Differences and similarities across the code of the street, convict code, street gangs, and prison gangs. **Deviant Behavior**, vol. 38, n. 10, p. 1197-1222, 2017.

PORTO, M. S. G. A violência, entre práticas e representações sociais: uma trajetória de pesquisa. **Sociedade e Estado** – Vol. 30 n. 1, 2015.

SIMMEL, G. O conflito como sociação. Tradução: Mauro Guilherme Pinheiro Koury. **Revista Brasileira de Sociologia da Emoção**, v.10, n. 30, 2011.

ZALUAR, Alba. **A máquina e a revolta**. Rio de Janeiro: Ed Brasiliense, 2002.

Diferença, Desigualdade e Cidadania

EMENTA

Crítica da modernidade, privilegiando os campos analíticos dos feminismos, dos estudos da subalternidade, da pós-colonização/descolonização e estudos queer. Políticas identitárias, interseccionalidades e direitos humanos. Multiculturalismo e interculturalidade. Discriminação, opressão e exclusão em contextos locais, nacionais e globais. Marcadores sociais da diferença, desigualdade e cidadania: classe, raça/etnia, gênero, sexualidade, deficiência e geração, entre outros.

OBJETIVOS

A disciplina se propõe a estudar um conjunto de textos de caráter sociológico e interdisciplinar privilegiando os campos analíticos dos feminismos, dos estudos da subalternidade, da pós-colonização/descolonização e dos estudos *queer*. Ao pensar a noção mais influente de cidadania de T. H. Marshall, pretende-se calibrá-la com conceitos e categorias que emergiram de lutas políticas relacionadas aos grupos historicamente excluídos e subalternizados, que reivindicam seu reconhecimento como novos cidadãos e cidadãs de direito. Esse campo inclui as políticas identitárias, o debate em torno da redistribuição, do reconhecimento e da representação; da interseccionalidade e dos direitos humanos. São objetivos da disciplina fornecer ferramentas teórico-analíticas para a problematização das diversas discriminações, opressões e exclusões em contextos locais, nacionais e globais, levando em consideração a produção social das diferenças - classe, raça/etnia, gênero, sexualidade, geração corporalidade, entre outros - e os modos de enfrentá-las a partir da organização de sujeitos coletivos.

Docentes responsáveis: Eliane Gonçalves e Camilo Braz

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA:

APPADURAI, Arjun. Soberania sem territorialidade: notas para uma geografia pós-nacional. **Novos Estudos** (49), Cebrap, 1997.

BENTO, Cida. **O pacto da branquitude**. São Paulo: Companhia das Letras, 2022, p. 7-67

BUTLER, Judith. The end of sexual difference? In: **Undoing gender**. New York: Routledge, 2004, p. 174-203.

CARDOSO, Lourenço. Branquitude acrílica e crítica: a supremacia racial e o branco antirracista. **Biblioteca Virtual Clacso**, 2010.

FEDERICI, Silvia. **Reencantando o mundo**. São Paulo: Elefante, 2022. Tradução: Coletivo Sicorax, p.114-134.

GONZALEZ, Lélia. Cidadania de segunda classe. In: **Primavera para as rosas negras**. Diáspora Africana, 2018.

GUIMARÃES, Antônio Sérgio Alfredo. Cidadania e retóricas negras de inclusão Social. **Lua Nova**, São Paulo, n.85, 2012, p. 13-40.

HARVEY, David. A criação dos bens comuns urbanos. In: **Cidades Rebeldes**. São Paulo: Martins Fontes, 2014, p. 134-169.

JAQUETTO, Bruna C. Sobre usos e possibilidades da interseccionalidade. **Civitas**, São Paulo, n. 21 (3): 445-454, set.-dez. 2021

KERN, Leslie. **Cidade feminista**. A luta pelo espaço em um mundo desenhado por homens. Oficina Raquel, 2021.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

LORDE, Audre. Idade, raça, classe e gênero: mulheres redefinindo a diferença. In: **Irmã Ousider**. Belo Horizonte: Autêntica, 2020, p. 141-153

LUGONES, Maria. Colonialidade e Gênero. In: HOLANDA, Heloisa B. **Pensamento Feminista, conceitos fundamentais**. RJ: Bazar do Tempo, 2019.

MALDONADO-TORRES, Nelson. Analítica da colonialidade e da decolonialidade: algumas dimensões básicas. In: BERNADINO-COSTA, Joaze; MALDONADO-TORRES, Nelson; GROSGUÉL, Ramon. (Orgs.) **Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico**. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

MARSHALL, T.H.; BOTTOMORE, Tom. **Cidadania e classe social**. São Paulo: Unesp, 2021.

MOURA, Clóvis. **Sociologia do negro brasileiro**. São Paulo: Perspectiva, 2019. 320p.

OYĒWUMÍ Oyèrónké. Conceitualizando gênero: a fundação eurocêntrica de conceitos feministas e o desafio das epistemologias africanas. In BERNADINO-COSTA, Joaze; MALDONADO-TORRES, Nelson; GROSGUÉL, Ramon. (Orgs.) **Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico**. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

PIERUCCI, Antônio Flávio. Ciladas da diferença. **Tempo social**, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 7-33, 1990.

PRECIADO, Paul B. Multidões queer: notas para uma política dos “anormais”. **Rev. Estud. Fem.** Florianópolis, 19 (1) Abr 2011.

ROCHA, Emerson F. Raça, riqueza e poder. In: **O negro no mundo dos ricos: um estudo sobre a disparidade racial de riqueza com os dados do Censo 2010** [online]. Brasília: Editora UnB, 2019, pp. 165-191.

SCOTT, Joan W. Igualdad versus diferencia: los usos de la teoría postestructuralista. **Debate Feminista**, Mexico, Vol. 5 (marzo 1992), pp. 85-104.

SOUZA, Pedro H. G. Os ricos no Brasil: o que sabemos, o que não sabemos e o que deveríamos saber. **BIB**, São Paulo, n. 85, 1/2018 (publicada em julho de 2018), pp. 5-26.

VIGOYA, Mara V. La interseccionalidad: una aproximación situada a la dominación. **Debate Feminista**, v 52, p.176-177, 2016.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. **Tempo Social**, 2014.

HOFBAUER, Andreas. Cultura, diferença e (des)igualdade. **Contemporânea – Revista de Sociologia da UFSCar** / Departamento e Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de São Carlos. n. 1, 2011, p. 69-102

LAVALLE, Adrián Gurza. Cidadania, igualdade e diferença. **Lua Nova**, n. 59, 2003, p. 75-94.

SEGATO, Rita L. Gênero e colonialidade: em busca de chaves de leitura e de um vocabulário estratégico descolonial. **E-cadernos CES** (18), 2012, p.106-131.

SILVÉRIO, Valter R.; TRINIDAD, Cristina T. Há algo novo a se dizer sobre as relações raciais no Brasil contemporâneo? **Educ.Soc.** vol.33 no.120, Campinas jul./set. 2012.

SPIVAK, Gayatri C. **Pode o subalterno falar?** UFMG, 2012.

Corpo e formas de subjetivação em abordagens contemporâneas

EMENTA

Dimensões socioculturais e políticas do corpo; envelhecimento e curso da vida; violências; biopolítica e biopoder; performance; abordagens críticas à separação razão/emoção; marcadores sociais de diferença; interseccionalidades; produção de subjetividades e identidades; modos e formas de vida.

OBJETIVOS

O objetivo desta disciplina é apresentar perspectivas sociológicas e de áreas afins a respeito do corpo e suas múltiplas interrelações, com foco na discussão sobre diferenças e desigualdades e nos processos de subjetivação delas decorrentes. Nesse sentido, serão privilegiadas perspectivas clássicas, mas prioritariamente contemporâneas, sobre corpo nas Ciências Sociais: 1) Biopolítica e biopoder; 2) Marcadores sociais de diferença (gênero, sexualidade, raça, geração, classe) como categorias de análise, a partir da perspectiva da construção histórica, social e cultural; 3) Produção de subjetividades e identidades e modos de vida.

Docentes responsáveis: Marcela Corrêa Martins Amaral e Luiz Mello

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BORDO, Susan. O corpo e a reprodução da feminidade: uma apropriação feminista de Foucault. In: BORDO, Susan; JAGGAR, Alison M. (orgs.) **Gênero, corpo e conhecimento**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1997.

DA MOTTA, Alda Britto. As dimensões de gênero e classe social na análise do envelhecimento. **Cad. Pagu**, Campinas, v. 13, n.13, 2000, p. 191-221.

FOUCAULT, Michel. Aula de 17 de março de 1976. **Em defesa da sociedade**. Curso no Collège de France. São Paulo: Martins Fontes, 1999. pp. 285-315.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder**. Rio de Janeiro: Graal, 2000.

FOUCAULT, Michel. **História da Sexualidade** vol. 1: a vontade de saber. Rio de Janeiro: Ed. Graal, 2009.

HARAWAY, Donna. Manifesto Ciborgue: ciência, tecnologia e feminismo no final do século XX. In: Haraway, Donna; Kunzru, Hari; Tadeu da Silva, Tomaz (Orgs.). **Antropologia do ciborgue**: as vertigens do pós-humano. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica/Mimo, 2009. 129p.

JAGGAR, Alison. Amor e conhecimento: a emoção na epistemologia feminista. In: BORDO, Susan; JAGGAR, Alison M. (orgs.) **Gênero, corpo e conhecimento**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1997.

LAQUEUR, Thomas. **Inventando o sexo**. Corpo e gênero dos gregos a Freud. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2001.

LATOUR, Bruno. Como falar do corpo? A dimensão normativa dos estudos sobre a ciência. In: NUNES, J. A.; ROQUE, R. (orgs.) **Objetos Impuros**: Experiências em Estudos sobre a Ciência. Porto: Edições Afrontamento, 2004.

LE BRETON, David. **A sociologia do corpo**. 4.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

LE BRETON, David. **Antropologia do corpo e modernidade**. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

LIMA, Fátima. “Raça, gênero e sexualidades: interseccionalidades e resistências viscerais de mulheres negras em contextos bio-necropolíticos”. In: In: RANGEL, Everton; FERNANDES, Camila; LIMA, Fátima (org.). **(Des)prazer da norma**. Rio de Janeiro: papéis selvagens, 2018.

MAUSS, M. “As Técnicas Corporais”. In: **Sociologia e Antropologia**. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

OYEWÙMI, Oyèrónké. Visualizando o corpo. Teorias ocidentais e sujeitos africanos. João Pessoa: **Novos Olhares Sociais**, Vol. 1 – n. 2 – 2018.

PINHO, Osmundo de Araújo. Etnografias do brau: corpo, masculinidade e raça na reafirmação em Salvador. **Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 13 n. 1, 2005, p. 127 - 145.

RABINOW, Paul e ROSE, Nikolas. O conceito de biopoder hoje. **Política & Trabalho Revista de Ciências Sociais**, João Pessoa/PB, n. 24, Abril de 2006, pp. 27-57.

ROSE, Nikolas. Introdução. In: **A política da própria vida: biomedicina, poder e subjetividade no século XXI**. São Paulo: Paulus, 2013.

STERLING, Anne-Fausto. Dualismos em duelo. **Cad. Pagu**, Campinas, n. 17/18, 2001/2002, p. 9-79.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

ALMEIDA, Miguel Vale de. **Corpo Presente** – treze reflexões antropológicas sobre o corpo. Portugal: Celta, 1996.

BENTO, Berenice. **A reinvenção corpo: sexualidade e gênero na experiência transexual**. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

COELHO, Maria Cláudia. “As emoções e o trabalho intelectual”. **Horizontes Antropológicos** n. 54, 2019.

DOUGLAS, Mary. **Pureza e Perigo**. São Paulo: Perspectivas do Homem/Edições 70, 1976.

LEITE JR. Jorge. **Nossos corpos também mudam: a invenção das categorias “travesti” e “transexual” no discurso científico**. São Paulo: Annablume, 2011.

LONGHI, Marcia. Cuidado, Velhice, Gênero e Deficiência Social: Algumas reflexões. **Revista ANTHROPOLÓGICAS**, Ano 22, 29(2):28-48, 2018.

MELLO, Anahi Guedes de; NUERNBERG, Adriano Henrique. Gênero e deficiência: interseções e perspectivas. **Estudos Feministas**, Florianópolis , v. 20, n. 3, p. 635-655, Dec. 2012.

PRECIADO, Paul. **Testo Junkie**: Sexo, drogas e biopolítica na era farmacopornográfica. São Paulo: n-1 edições, 2018.

ROHDEN, Fabíola. A obsessão da medicina com a questão da diferença entre os sexos. In: PISCITELLI, Adriana; GREGORI, Maria Filomena; CARRARA, Sérgio (Orgs.). **Sexualidade e Saberes**: convenções e fronteiras. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

SIBILIA, Paula. **O Homem Pós-orgânico**. A alquimia dos corpos e das almas à luz das tecnologias digitais. Rio de Janeiro: Contraponto, 2015.

SILVEIRA, Maria Lucia da. **O nervo cala, o nervo fala** – a linguagem da doença. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2004.

PECHENY, Mario; MANZELLI; Hernán. El regreso del cuerpo en tiempos de liberalismo. Notas sobre ciencias sociales y salud. In: PAIVA, Vera et al (Orgs.). **Prevención, Promoción y Cuidado**: enfoques de vulnerabilidad y derechos humanos. Buenos Aires: Teseopress, 2018.

RABINOW, Paul. Artificialidade e Ilustração - Da sociobiologia à bio-sociabilidade. *Novos Estudos* nº 31, Outubro de 1991. RODRIGUES, José Carlos. **Tabu do Corpo**. Rio de Janeiro: Achiamé, 1975.

SARTI, Cynthia. “Corpo e Doença no trânsito de saberes”. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**. Vol.25, nº 74, Outubro, 2010. pp.77-90.

Linha Trabalho, Formação e Representações Culturais

Trabalho e Sociedade

EMENTA

Trabalho e suas transformações. Subjetividade e identidade no trabalho. Sindicatos e associativismo. Trabalho e gênero: diferenças e desigualdades. Formação, educação e o mundo do trabalho.

OBJETIVOS

A disciplina tem como objetivo o estudo reflexivo das teorias e conceitos que fundamentam a análise do trabalho na sociedade. Para isso busca apresentar, discutir e problematizar estudos e pesquisas que abordam o tema do trabalho e suas implicações sociais. Pretende enfatizar o processo de constituição e identidades do ser social pelo trabalho; apresentar e discutir as principais mudanças no mundo do trabalho e suas consequências sociais, além de abordar também ações e instituições de organização e resistências das classes trabalhadoras e a formação e a educação orientadas pelo trabalho.

Docentes responsáveis: Jordão Horta Nunes e Tania Ludmila Dias Tosta

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho**: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2009.

BRAVERMAN, Harry. Trabalho e Capital Monopolista. Rio de Janeiro, Zahar, 1977.

BRUNO, L. (org.). **Educação e trabalho no capitalismo contemporâneo**. São Paulo: Atlas, 1996.

CASTEL, Robert. **As metamorfoses da questão social**: uma crônica do salário. Rio de Janeiro. Vozes, 1998.

DAL ROSSO, Sadi. **Mais trabalho!** A intensificação do labor na sociedade contemporânea. São Paulo: Boitempo, 2008.

DAVIS, Angela. **Mulheres, Raça e Classe**. São Paulo: Boitempo, 2016.

DUBAR, Claude. **A socialização**. Construção social de identidades sociais e profissionais. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

HARVEY, David. **Condição Pós-moderna**. São Paulo: Edições Loyola, 1993.

KERGOAT, Danièle. Dinâmica e consubstancialidade das relações sociais. **Novos estud. - CEBRAP**, São Paulo, n. 86, p. 93-103, Mar. 2010.

LAVAL, Christian; DARDOT, Pierre. **A nova razão do mundo**: Ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016.

OLIVEIRA, Roberto Vêras de; RAMALHO, José Ricardo; SANSON, César. **Diálogos críticos**: o pensamento estrangeiro e a sociologia do trabalho no Brasil. São Paulo: AnnaBlume, 2023.

SOUZA-LOBO, Elisabeth. **A classe operária tem dois sexos: trabalho, dominação e resistência**. 2. ed. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2011.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

ALVES, Giovanni. **Trabalho e subjetividade: o espírito do toyotismo na era do capitalismo manipulatório**. São Paulo: Boitempo, 2011.

ANTUNES, Ricardo. **O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital**. São Paulo, SP: Boitempo, 2018.

ANTUNES, Ricardo (org.). **Icebergs à deriva: o trabalho nas plataformas digitais**. São Paulo: Boitempo, 2023.

BRIDI, Maria Aparecida; BRAGA, Ruy; SANTANA, Marco Aurélio. Sociologia do Trabalho no Brasil hoje: balanço e perspectivas. **Revista Brasileira de Sociologia**, Vol. 06, n. 12, Jan-Abr/2018.

Brites, Jurema. Trabalho doméstico: questões, leituras e políticas. **Cadernos de Pesquisa**, Rio de Janeiro, v. 43, p. 422-451, 2013.

CARDOSO, Adalberto. **A construção da sociedade do trabalho no Brasil**. Uma investigação sobre a persistência secular das desigualdades. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

CATTANI, Antonio David; HOLZMANN, Lorena. **Dicionário de trabalho e tecnologia**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2006.

DAL ROSSO, Sadi. **O Ardil da Flexibilidade, os trabalhadores e a teoria do valor**. 1. ed. São Paulo: Boitempo Editorial, 2017.

DAL ROSSO, Sadi; CARDOSO, Ana Cláudia M.; CALVETE, Cássio; KREIN, José Dari. **O futuro é a redução da jornada de trabalho**. Porto Alegre: CirKula, 2022.

DEJOURS, Christophe. O trabalho entre sofrimento e prazer. In: **A banalização da injustiça social**. 3.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2000.

FEDERICI, Silvia. **O Patriarcado do salário: notas sobre Marx, gênero e feminismo**. São Paulo: Boitempo, 2021.

FILGUEIRAS, Vitor Araújo; CAVALCANTE, Sávio Machado. What has changed: A new farewell to the working class? **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 35, n. 102, e3510213, 2020.

GUIMARÃES, Nadya. **Desemprego, uma construção social**: São Paulo, Paris, Tóquio. Belo Horizonte: Ed. Argumentum, 2009.

HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça: interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. **Tempo social**, São Paulo, v. 26, n. 1, Jun 2014.

HONNETH, Axel. Trabalho e reconhecimento – Tentativa de uma redefinição. **Civitas – Revista de Ciências Sociais**, v. 8, n. 1, jan.-abr. 2008.

LAVAL, Christian. **A escola não é uma empresa**: neoliberalismo em ataque ao ensino público. São Paulo: Boitempo, 2019.

MARCELINO, Paula; GALVÃO, Andréia. O sindicalismo brasileiro frente à ofensiva neoliberal restauradora. **Tempo Social**, v. 32, n. 1, p. 157-182, 2020.

OLIVEIRA, Roberto Vêras de; VARELA, Paula; CALDERÓN, Ana Maria. **Informalidad en América Latina**: um debate actual? Alicante: Universidad de Alicante/LATWORK, 2023.

THEODORO, Mario. **A sociedade desigual**: Racismo e branquitude na formação do Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 2022.

VILASBOAS, Jaqueline P. O.; NUNES, Jordão H.; TOSTA, Tania L. D. **Trabalho, educação e sociedade: diferenças e desigualdades**. Goiânia: Cegraf UFG, 2022.

Cultura e Sociedade

EMENTA

Discussão de categorias teóricas, clássicas e contemporâneas sobre a cultura; Configurações discursivas e simbólicas; as abordagens do discurso; as abordagens do imaginário; memória social e relações identitárias.

OBJETIVOS

Observar, analisar e refletir sobre categorias teóricas, clássicas e contemporâneas da cultura e seus desmembramentos, perpassando contextos geográficos e esferas sociais, econômicas, culturais e artísticas. Refletir sobre identidade, memórias e configurações discursivas, sobretudo no século XX. Analisar relações identitárias e suas facetas objetivas e subjetivas, passando pelas abordagens do imaginário.

Docentes responsáveis: Andréa Vettorassi e Flávio Munhoz Sofiati

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. **Dialética do Esclarecimento**. 2 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985. 224p.

BENJAMIN, Walter. **Obras escolhidas I**. São Paulo: Brasiliense, 1985.

BENJAMIN, Walter. **Obras escolhidas II**. São Paulo: Brasiliense, 1987.

BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Perspectiva, 2009.

BOURDIEU, Pierre. **As Regras da Arte**. São Paulo: Cia das Letras, 1996.

CANDIDO, Antônio. **Literatura e sociedade**. São Paulo: Ed. Cia Nac. 1985.

CUVILLIER, Armand. **Sociologia da Cultura**. São Paulo: Editora Globo/Editora da USP, 1975.

ELIAS, Norbert. **O Processo Civilizador**. Tradução Ruy Jungmann. Vol. I. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. 308 p.

ELIAS, Norbert. **Mozart: sociologia de um gênio**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1995.

JAMESON, Fredric. **A cultura do dinheiro**. Petrópolis: Vozes, 2001.

MANNHEIM, Karl. **Sociologia da Cultura**. São Paulo: Perspectiva, 1974.

MARCUSE, Herbert. **Cultura e Sociedade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

WILLIAMS, Raymond. **Marxismo e Literatura**. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

CANCLINI, Nestor Garcia. **A socialização da arte**. São Paulo: ed. Cultrix, 1984.

COUTINHO, Carlos Nelson. **Cultura e Sociedade no Brasil** – Ensaio sobre Ideias e Formas. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2000.

CRESPI, Franco. **Manual de Sociologia da Cultura**. Lisboa: Estampa, 1997.

GOLDMANN, Lucien. **A Criação Cultural na Sociedade Moderna**. Lisboa, Presença, 1976.

IANNI, Octávio. **Ensaio de sociologia da cultura**. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 1991.

LUKÁCS, György. **Marxismo e Teoria da Literatura**. Rio De Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

ORTIZ, Renato. **A moderna tradição brasileira** – cultura brasileira e indústria cultural. São Paulo, Brasiliense, 1988.

VELHO, Gilberto. **Sociologia da Arte (Volumes I, II, III, IV)**. Rio de Janeiro: Zahar 1966/1967.

Educação e sociedade

EMENTA

O problema da educação na sociedade contemporânea. Estudo das teorias sociais e a educação. A educação popular e as práticas educacionais inclusivas. A relação educação e formação para o trabalho na contemporaneidade. Educação formal e não-formal.

OBJETIVOS

Refletir sobre a relação entre educação e sociedade a partir da análise sociológica clássica e contemporânea. Estudo da relação entre educação, diversidades, diferença com foco nos aspectos sociológicos das desigualdades educacionais. Analisar a relação entre educação e trabalho à luz das categorias de classe, raça e gênero.

Docentes responsáveis: Jaqueline Pereira de Oliveira Vilasboas e Lucinéia Scremin Martins

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALTHUSSER, Louis. **Aparelhos ideológicos de estado**. Rio de Janeiro: Graal, 1992. 128p.

BOURDIEU, Pierre. **Escritos de Educação**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Secadi. **Orientações para implementação da política de educação especial na perspectiva da educação inclusiva**. Brasília: Secadi, 2015.

CHAUÍ, Marilena. “Ideologia e educação”. **Educação & Sociedade** n. 5. São Paulo; Campinas: Cortez/Autores Associados/Cedes, jan. 1980, pp. 24-40.

DEMO, Pedro. A Sociologia crítica e Educação – contribuições das Ciências Sociais para a Educação. **Em Aberto**, Brasília, n. 46, p. 13–31, abr.–jun. 1990.

CUNHA, Luiz Antônio. A educação na sociologia: um objeto rejeitado. **Cadernos Cedes**, v. 27, p. 9-22, 1992.

DUBET, François. O que é uma escola justa? **Cadernos de pesquisa**, v. 34, p. 539-555, 2004.

DURKHEIM, Emile. **Educação e Sociologia**. 3 ed. São Paulo: Ed. Melhoramentos, 1962.

GRAMSCI, Antonio. **Os intelectuais e a organização da cultura**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.

GOMES, Nilma L. **O movimento negro educador**. Petrópolis: Vozes, 2017.

GOMES, Nilma L. Diversidade étnico-racial, inclusão e equidade na educação brasileira: desafios, políticas e práticas. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação-Periódico científico editado pela ANPAE**, v. 27, n. 1, 2011.

HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade**. Tradução: Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Editora Martins Fontes. 2017. 283p.

LAHIRE, Bernard. **Sucesso escolar nos meios populares: as razões do improvável**. São Paulo: Ática, 1997.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, Sexualidade e Educação**. Petrópolis: Vozes, 1997.

MANACORDA, M. A. **Marx e a pedagogia moderna**. Campinas: Editora Alínea, 2007.

MANACORDA, M. **O princípio educativo em Gramsci**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1990.

NOGUEIRA, M.A., ABREU, R.C. Famílias populares e escola pública: uma relação dissonante. **Educação em Revista**, n. 39, jul./2004, p. 41-59.

OLIVEIRA, Amurabi; SILVA, Camila Ferreira. A Sociologia, os Sociólogos e a Educação no Brasil. **RBCS** Vol. 31 nº 91 junho/2016: e319108 p. 2 -15, 2015.

WEBER, Max. Os letrados chineses. In: **Ensaio de Sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982. p.471-501

YOUNG, Michel. Para que servem as escolas? **Educação e Sociedade**, Campinas, vol. 28, n. 101, p.1287-1302, set./dez. 2007.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO

ANTUNES, Caio S. **A educação em Mészáros: trabalho, alienação e emancipação**. Campinas: Autores associados, 2012.

APPLE, Michael. **Ideologia e currículo**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

APPLE, Michael. **Educação e poder**. Porto Alegre, 1989.

APPLE, Michael. **Educando à Direita: mercados, padrões, Deus e desigualdades**. Cortez/Instituto Paulo Freire, São Paulo, 2003.

AZEVEDO, Fernando de. **Sociologia educacional**. 4. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1954.

BARREIRO, Júlio. **Educação Popular e Conscientização**. Editora Sulina, Porto Alegre, 1999.

BEISIEGEL, Celso de Rui. **Política e educação popular**. Brasília: Liber Livro, 2008.

BOURDIEU, Pierre. A escolha do estabelecimento de ensino pelas famílias - a ação discreta da riqueza cultural. **Revista Brasileira de Educação**, n. 7, 1998, p. 42-56.

BOURDIEU, Pierre. A Escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. In: CATANI, A.; NOGUEIRA, M. A (Orgs.). **Escritos de educação**. Petrópolis: Vozes, 1998.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Educação Popular na Escola Cidadã**. Vozes, Petrópolis, 2000.

CÂNDIDO, Antônio. **Literatura e Sociedade**. 3.ed. São Paulo: Nacional, 1983.

CUNHA, Luiz Antônio. A Educação na Sociologia: um objeto rejeitado? **Cadernos Cedes**, Campinas, n. 27, p. 9–22, 1992.

FÁVERO, Maria de Lourdes; BRITTO, Jader de Medeiros (orgs.). **Dicionário de educadores no Brasil: da colônia aos dias atuais**. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ/MEC/INEP, 2002.

FÁVERO, Osmar. Educação Não Formal: contextos, percursos e sujeitos. Campinas: **Educ. Soc.**, v.28, n.99, p. 614-617, maio/ago. 2007.

FERNANDES, Florestan. **Apontamentos sobre os problemas da indução na Sociologia**. São Paulo: FFCL/USP, 1954.

FERRARO, A. R.; KREIDLOW, D. Analfabetismo no Brasil: configuração e gênese das desigualdades regionais. **Educação & Realidade**, 29(2), p. 179-200, jul.-dez./2004.

FERNANDES, Florestan. A Ciência Aplicada e a Educação como fatores de mudança social provocada. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v.86, n.212. Brasília, jun/abr. 2005. p. 125-16

FERNANDES, Florestan. A educação como problema social. In: **Leituras e legados**. São Paulo: Global, 2012. p.458-482.

FERNANDES, Florestan. **A sociologia no Brasil**. Petrópolis: Editora Vozes, 1982.

FREITAS, L. A instituição do fracasso: a educação da rale. In: SOUZA, Jesse. **A rale brasileira: quem é e como vive**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009, p.281-304.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria (Orgs.). **Teoria e Educação no Labirinto do Capital**. Petrópolis: Vozes, 2001.

FORQUIN, Jean-Claude. (Org). **Sociologia da educação: Dez anos de pesquisa**. Petrópolis: Vozes, 1995.

GOHN, Maria da Glória. Educação não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.** Rio de Janeiro, v.14, n.50, p. 27-38, jan./mar. 2006.

GRAMSCI, Antonio. **Os Intelectuais e a Organização da Cultura**. 4.ed. Tradução de Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982. p. 117-160.

LIMA, M., PRATES, I. Desigualdades raciais no Brasil: um desafio persistente. In: ARRETCHE, Marta (org.). **Trajetórias das desigualdades** – como o Brasil mudou nos últimos cinquenta anos. São Paulo: Ed. Unesp/CEM, 2015, p. 163-189.

LOMBARDI, J. C., SAVIANI, D.; SANFELICE, J. L. (Eds.) **Capitalismo, Trabalho e Educação**. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

LUKÁCS, György. **Para uma ontologia do ser social I**. Tradução: Nélcio Schneider, Ivo Tonet, Ronaldo Vielmi Fortes. São Paulo: Boitempo, 2013.

MANACORDA, M. A. **Marx e a pedagogia moderna**. Tradução de Newton Ramos de Oliveira. Campinas: Alínea, 2007.

MARTINS, Carlos Benedito. A pluralidade dos mundos e das condutas sociais: a contribuição de Bourdieu para a Sociologia da Educação. **Em Aberto**, Brasília, n. 46, p. 59–72.

MARX, Karl. **O Capital**. Crítica da Economia Política. O Processo de Produção do Capital. Livro I. Tradução: Rubens Enderle. 3. ed. São Paulo: Boitempo Editorial, 2023. 912p.

NOGUEIRA, M. A. **Educação, saber, produção em Marx e Engels**. São Paulo: Cortez, 1990.

NOGUEIRA, M.A.; ABREU, R.C. Famílias populares e escola pública: uma relação dissonante. **Educação em Revista**, no 39, jul./2004, p. 41-59.

ORTIZ, Renato. **Pierre Bourdieu**. São Paulo: Ática, 1983.

PEREIRA, Luiz e FORACCHI Marialice M. (Orgs.) **Educação e sociedade: leituras de sociologia da educação**. 10. ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1979.

ROSEMBERG, F. Raça e desigualdade educacional no Brasil. In: AQUINO, J.G.(org.). **Diferenças e preconceito na escola**. São Paulo: Summus Editorial, 1998, p. 73-91

RODRIGUES, Alberto T. **Sociologia da Educação**. Rio de Janeiro: DP&A: 2000.

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 46 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

SAVIANI, Dermeval. Florestan Fernandes e a Educação. **Estudos Avançados.**, São Paulo, n. 10, 1996. p. 71- 87.

TUMOLO, Paulo Sergio. O trabalho na forma social do capital e o trabalho como princípio educativo: uma articulação possível? **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 26, n. 90, p. 239-265, Jan./Abr. 2005.